



PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM SETEMBRO DE 2023.

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores. Segundo o Dieese (2023) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizada em Setembro, atingiu R\$675,68. Em Agosto de 2023 o gasto foi de R\$691,70, ou seja, houve uma variação de -2,32% no valor da cesta em comparação. A tabela 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande.

Quadro 1- Gasto Mensal - Setembro/2022 à Setembro/2023

Mês/Ano	Campo Grande	Variação % Mensal
09-2022	711,09	1,83
10-2022	733,65	3,17
11-2022	738,53	0,67
12-2022	744,21	0,77
01-2023	743,09	-0,15
02-2023	719,94	-3,12
03-2023	719,15	-0,11
04-2023	737,74	2,58
05-2023	724,09	-1,85
06-2023	730,19	0,84
07-2023	698,31	-4,37
08-2023	691,70	-0,95
09-2023	675,68	-2,32

Fonte: DIEESE (2023)



De acordo com a tabela 2, o valor da cesta básica compromete mais da metade da renda líquida (já com desconto do INSS), chega a 55,34% de um salário mínimo que sofreu reajuste em Maio de 2023 no valor de R\$1.320,00. A capital ficou em sétimo lugar como a mais cara do país, atrás de Florianópolis, Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória e Curitiba. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

TABELA 2- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - Setembro de 2023

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho	Variação em 12 meses (%)
Florianópolis	747,64	0,50	61,23	124h37m	0,15
Porto Alegre	741,71	-2,48	60,75	123h37m	-0,30
São Paulo	734,77	-1,83	60,18	122h28m	-2,13
Rio de Janeiro	719,92	-0,40	58,96	119h59m	0,81
Vitória	681,91	3,18	55,85	113h39m	-0,63
Curitiba	681,23	-0,57	55,79	113h32m	0,37
Campo Grande	675,68	-2,32	55,34	112h37m	-4,98
Brasília	662,20	-4,03	54,23	110h22m	-3,64
Fortaleza	640,48	-0,34	52,46	106h45m	3,16
Belo Horizonte	633,78	-1,89	51,91	105h38m	-2,52
Belém	633,53	-1,03	51,89	105h35m	1,78
Goiânia	630,95	-1,65	51,67	105h10m	-4,21
Natal	598,99	3,06	49,06	99h50m	3,00
Salvador	571,01	-0,83	46,77	95h10m	1,91
Recife	570,20	-1,81	46,70	95h02m	-1,69
João Pessoa	562,60	-0,44	46,08	93h46m	0,05
Aracaju	532,34	-1,90	43,60	88h43m	2,63

Fonte: DIEESE (2023).



Com base na cesta mais cara que, em Setembro, foi a de Florianópolis, segundo o Dieese (2023), o trabalhador remunerado pelo salário mínimo de R\$1.320,00 mesmo com o reajuste no salário mínimo, precisou trabalhar 124 horas e 37 minutos para adquirir a cesta básica. Já em Campo Grande, o tempo de trabalho mínimo necessário foi de 112 horas e 37 minutos, continuando a tendência de queda.

O valor da cesta básica em Campo Grande teve uma queda de 2,32% em Setembro. O Arroz agulhinha aumentou em 7,45%, a banana (+0,32%) e o tomate ficou 62% mais caro nos últimos doze meses. Os alimentos que mantiveram o preço ou diminuíram foram feijão carioquinha (-7,61%), a batata (-5,28%), carne bovina (-5,25%), leite (-2,50%), farinha de trigo (-1,43%) açúcar cristal (-0,78%), óleo de soja (-4,14%), café (-2,65%) e manteiga (-1,27%).

REFERÊNCIAS

DIEESE. **Setembro: custo da cesta fica menor em 14 capitais.** Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2023/202309cestabasica.pdf>>. Acesso em:11 de Dezembro de 2023.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Ludmila Regina Velozo de Camargo. Acadêmica do 10º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação Prof. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.